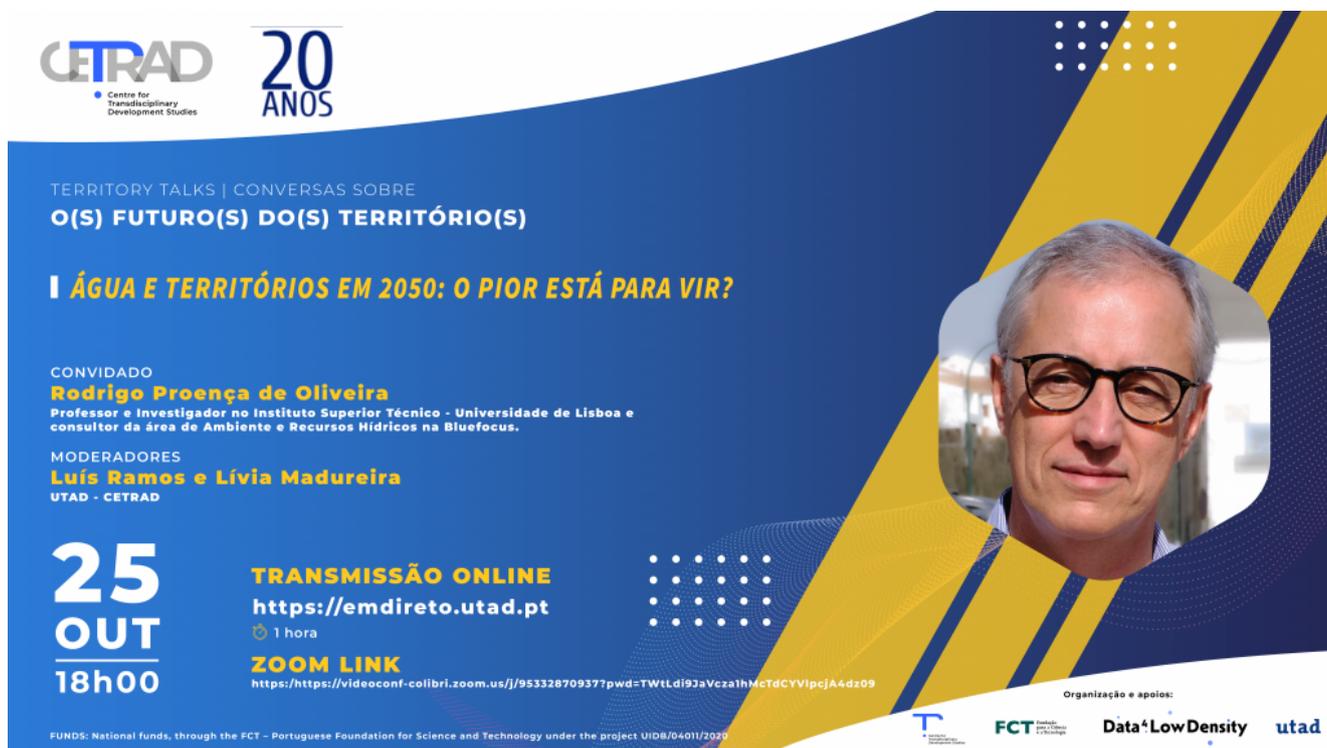


UTAD: “Territory Talks” debatem se o futuro será a “conta-gotas”



CETRAD 20 ANOS
Centre for Transdisciplinary Development Studies

TERRITORY TALKS | CONVERSAS SOBRE
O(S) FUTURO(S) DO(S) TERRITÓRIO(S)

I ÁGUA E TERRITÓRIOS EM 2050: O PIOR ESTÁ PARA VIR?

CONVIDADO
Rodrigo Proença de Oliveira
Professor e Investigador no Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa e consultor da área de Ambiente e Recursos Hídricos na Bluefocus.

MODERADORES
Luís Ramos e Livia Madureira
UTAD - CETRAD

**25
OUT
18h00**

TRANSMISSÃO ONLINE
<https://emdireto.utad.pt>
1 hora

ZOOM LINK
<https://https://videoconf-colibri.zoom.us/j/95332870937?pwd=TWtLd9JaVcza1hMctdCYVlpcjA4dz09>

FUNDS: National funds, through the FCT - Portuguese Foundation for Science and Technology under the project UIDB/04011/2020

Organização e apoios:    

A 25 de outubro, o impacto e as consequências da escassez de água vão estar no cerne de mais uma **sessão das “Territory Talks – Conversas sobre o(s) Futuro(s) do(s) Território(s)”**, cujo convidado será **Rodrigo Proença de Oliveira**, especialista que colabora na Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas.

Face a um ano hídrico (2021/22) excecionalmente seco na Europa, com forte impacto na Península Ibérica, e numa altura em que os bombeiros continuam a levar água às populações das regiões portuguesas mais afetadas pela seca (nomeadamente Bragança, Vila Real e Viseu), é pertinente questionar se “o pior ainda está para vir”. A situação de seca meteorológica e a falta de água, em grande parte provocadas pelas alterações climáticas, são já um problema que ameaça o futuro do planeta. Prevê-se que a **propensão para secas e escassez de água em**

Portugal aumente exponencialmente até 2050. É por isso que o especialista na área da hidrologia e da gestão de recursos hídricos, Rodrigo Proença de Oliveira, vai trazer à discussão os efeitos e as consequências nos diferentes territórios, nos padrões de ocupação e uso do solo, nos modelos de povoamento e nos sistemas de produção agrícola.

Será que vai faltar água para abastecimento público no interior e no sul do País? Como será afetada a gestão partilhada dos rios ibéricos transfronteiriços? Os cursos de água vão ficar cada vez mais intermitentes? Haverá água para as culturas intensivas? Os riscos de poluição e contaminação dos cursos de água vão aumentar? A sobrevivência de muitos ecossistemas e a preservação da biodiversidade estão ameaçados pela falta de água? **Estes são alguns dos cenários que, a partir das 18h, serão equacionados no webinar “Água e Territórios em 2050: o pior está para vir?”**

Moderada pelos investigadores do Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD), Luís Ramos e Lívia Madureira, a próxima sessão “Territory Talks” terá **transmissão em *streaming* e a participação é gratuita.**

“Territory Talks – Conversas sobre o(s) Futuro(s) do(s) Território(s)” até 2023

Organizadas no âmbito do 20º aniversário do Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD), as “Territory Talks – Conversas sobre o(s) Futuro(s) do(s) Território(s)” procuram traçar uma visão prospetiva dos territórios, pela voz de um conjunto de especialistas.

Até meados de 2023, as “Territory Talks – Conversas sobre o(s) Futuro(s) do(s) Território(s)” vão contribuir para (re)pensar o lugar que os territórios podem e devem ocupar na construção de um cenário prospetivo, desejável e possível para Portugal, à luz dos grandes desafios sociais, ambientais e tecnológicos do século XXI (a crise climática e a transição energética, o uso eficiente de recursos e a conservação da biodiversidade, a crise demográfica e a renovação geracional, a transformação digital da sociedade e da economia, a reconfiguração do modelo de

globalização e a reindustrialização, os novos modelos para o trabalho e para a mobilidade dos indivíduos e das empresas, a crise da democracia, entre outros). A próxima sessão será dedicada ao futuro da agricultura e da alimentação.

Texto: **Patrícia Posse**